

Petroleiros da Amazônia

Boletim do Sindipetro PA AM MA AP nº 29 - 07 de agosto 2019



SEMINÁRIO DA FNP DEBATE ESTRATÉGIAS PARA A GREVE

Direções sindicais e oposições se reuniram para traçar os caminhos da luta pelo ACT e contra as privatizações

Contra a tentativa de destruição do ACT e a continuidade da venda de ativos por parte direção da Petrobras, a direção da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) promoveu, nos dias 2 e 3 de agosto, seu Seminário de Greve, visando organizar a categoria para a paralisação nacional.

A reunião, realizada no Rio de Janeiro (RJ), formulou uma série de diretrizes que podem ser sintetizadas na seguinte orientação: “Essa é uma greve em defesa de nossas vidas!”.

Dada a recusa da gestão Castello Branco/Bolsonaro em negociar um

acordo justo com os/as petroleiros/as, para a FNP a greve se impõe ainda no mês de agosto.

“Temos visto uma contínua redução do efetivo, sucateamento dos equipamentos com aumento do risco operacional e de recorrentes acidentes”, ressaltou proposta aprovada no evento, relacionada ao contexto de privatização do Sistema Petrobras.

Foi por isso a decisão, durante o encontro, que se intensifiquem reuniões e atos locais em todas as bases pelo país. Além disso, nas entradas de unidades da Petrobras, devem ser rea-

lizados manifestações que possam denunciar as cláusulas rebaixasadas que a empresa quer empurrar goela abaixo dos petroleiros.

O seminário definiu como objetivo articular a categoria nacionalmente, convocando associações profissionais e petroleiros/as aposentados em defesa dos direitos da categoria.

O Seminário contou ainda com programação de discussão jurídica com sobre de aspectos legais da greve, alterações na CLT e outros assuntos relacionados, com participação da advogada do sindicato, Ana Virgínia.

PETROBRAS MARCA NOVA REUNIÃO PARA DISCUTIR ACT

A Petrobras enviou mensagem às entidades sindicais, agendando uma nova reunião para quinta-feira, 8 de agosto, às 16h. A categoria espera que haja verdadeira disposição para a negociar, mas a realidade tem sido bem diferente. A postura da gerência de Gestão de Pessoas tem sido de enrolar e ignorar nossa pauta, que foi entre-

gue em 15 de maio.

No próximo período, as organizações sindicais deverão realizar seminários regionais de Greve para discutir com as bases como se dará o movimento em cada local. A validade do atual ACT é dia 31 de agosto e a contagem do tempo joga contra nossos interesses.

Nesse entretempo, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) deverá realizar seminário conjunto com a Federação Única dos Petroleiros (FUP) para equalizar diretrizes rumo de à paralisação geral contra as cláusulas propostas da Petrobras, já alinhadas à Reforma Trabalhista em implementação no Brasil.

JUSTIÇA FEDERAL SUSPENDE EFEITOS DA RESOLUÇÃO 23

O juiz federal da 7ª Vara do DF deferiu pedido de tutela de urgência, no último dia 5, suspendendo os efeitos da Resolução 23, cujo objetivo é a paridade de custeio de planos de saúde, como a AMS dos trabalhadores do Sistema Petrobras.

O magistrado atendeu a pedido em ação civil pública da FNP da qual faz parte o Sindipetro PA/AM/MA/AP.

A direção da Petrobras quer mudar o formato de financiamento do plano, piorando a relação de 70x30. A Resolução 23 altera a proporção para 50x50, aumentando o custo para os empregados.

Porém, a decisão do juiz é de que

a Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (Cgpar) foi criada com o propósito de estabelecer diretrizes gerais sobre a participação da União nas empresas estatais. Porém, “sem fazer menção aos planos de benefícios assistencial ou de saúde”, o que, para o magistrado, não garante o poder de para a comissão determinar regramento específico nos planos como a AMS.

Assim, segundo a decisão, os efeitos da resolução 23 estão suspensos “até se tenha decisão transitada em julgado acerca de sua validade”.

Urucu: Sindicato acompanha perícia que apontou benzeno no ar

O Sindipetro encaminhou à 1ª Vara do Trabalho de Manaus relatório de perícia judicial realizada na Província do Urucu que constatou presença de benzeno na planta industrial. O sindicato solicita que seja detectado o grau de risco, incluindo a substância nos formulários do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), o que não foi medido pela Petrobras.

Subproduto da cadeia produtiva do petróleo, a exposição ao benzeno deve ser controlada, conforme legislação federal. Em fevereiro, denunciemos às autoridades que os testes de medição não estavam sendo feitos desde junho do ano passado.

Durante a perícia, que avaliou o nível de benzeno para realização de atividades como drenagem dos tanques de petróleo, purga e limpeza de filtro da ETE e ETA, foram constatada s “presença em níveis bastante elevados e com possibilidade de risco à saúde

do trabalhador”, relata o documento levado à justiça pelo Sindipetro.

O relatório demonstra que a Petrobras não investiu em capacitação dos profissionais que atuam na higiene ocupacional, o que resulta, dentre outras coisas, em falta de aptidão para manuseio dos aparelhos de medição.

A Petrobras também realizou sua perícia própria. Segundo relatório da empresa, porém, os níveis de benzeno estão normais. Um absurdo que coloca em risco nossa saúde e nossas vidas!

Mas, conforme o acompanhamento do Sindipetro, é óbvia a necessidade de reconhecimento da presença da substância. Esperamos obter decisão favorável para resguardar a integridade física dos trabalhadores.

Assim, com o benzeno incluído nos PPPs, estará garantida a possibilidade de aposentadoria especial, uma vez que os trabalhadores estão expostos aos agentes químicos.

EDITORIAL

ESTADO POLICIAL: DA TEORIA À PRÁTICA

Para além da retórica autoritária e grotesca do presidente, tanto na forma quanto no conteúdo de suas palavras, avolumam-se os casos de ataques às liberdades democráticas básicas no país.

Manaus (AM), 23 de julho: policiais rodoviários federais invadiram uma reunião no Sinteam (Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Amazonas). A entidade organizava protesto na visita de Bolsonaro à cidade, em 25 de julho, para denunciar a falta de políticas ambientais de Bolsonaro para a Amazônia e em defesa da Zona Franca. Os agentes, que portavam metralhadoras e se disseram enviados pelo Exército, passaram a questionar os professores sobre a manifestação.

Terra Indígena Waiãpi (AP), 27 de julho: indígenas relatam invasão de garimpeiros em seu território e o assassinato de seu cacique, Emyra Waiãpi (68 anos), morto a facadas, com perfuração nos olhos e órgão genital decepado.

São José dos Campos (SP), 1º de agosto: Sindicato dos Petroleiros denuncia e divulga vídeos da atuação de agentes sem identificação portando arma de fogo e spray de pimenta para impedir que sindicalistas de empresas contratadas realizassem assembleia com os trabalhadores. A polícia militar também tem tentado intimidar a categoria durante as atividades do Sindipetro, com policiais posicionados na entrada da Revap filmando e circulando entre os/as petroleiros/as.

São Paulo (SP), 3 agosto: durante o 5º Encontro Estadual de Mulheres do PSOL, policiais militares abordaram organizadoras em frente ao local do evento, solicitando documentação e informando que a atividade estaria sendo monitorada.

Muitas outras ações do mesmo tipo têm sido registradas por todo o país, demonstrando que o discurso da ultradireita de “botar um ponto final em todos os ativismos do Brasil”, conforme já disse Bolsonaro, vai passando à prática. É preciso fortalecermos nossa organização para garantir o direito de lutarmos por nossos direitos.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PETRÓLEO NOS ESTADOS DO PARÁ, AMAZONAS, MARANHÃO E AMAPÁ

BELÉM (PA) - AV. ALCINDO CACELA, 1264, ED. EMPIRE CENTER, SALA 101, NAZARÉ, CEP: 66040-020 TELEFONES: (091) 3246-0488/ 0439; E-MAIL: SPETROPA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR
MANAUS (AM) - R. PROFª CACILDA PEDROSO, Nº 529, ALVORADA I, CEP: 69043-000 TELEFONES: (092) 3656-7860/ 3657-1395; E-MAIL: SECRETARIA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR
SITE: WWW.SINDIPETROAMAZONIA.ORG.BR

PUBLICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA DIRETORIA COLEGIADA DO SINDIPETRO PA/AM/MA/AP

GESTÃO 2017-2020 “SÓ COM LUTA SE CONQUISTA – DEFENDER A PETROBRÁS É DEFENDER A SOBERANIA DO PAÍS”